ANO 21.º SABADO, 28 DE MARÇO DE 1942 N.º 6943

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Publicámos ha poucos dias uma carta assinada por F. C.—iniciais dum notavel medico, nosso amigo—na qual se ocupava dum mancebo, Rafael de Sousa Caixeiro, bastante pobre, que se votava com paixão aos estudos arqueologicos.

No dia seguinte, o sr. Frazão de Vasconcelos, como ilustre presidente da direcção do «Instituto Português de Arqueologia, Historia e Geografia», a que o saudoso dr. Leite de Vasconcelos tambem presidiu, comunica-nos, em carta que inserimos, que estava disposto a auxiliar Rafael de Sousa Caixeiro, ajudando-o a vencer dificuldades de quem começa. Nesse sentido escreveu para Faro, a-fim-de que um dos socios correspondentes do «Instituto» se pusesse em campo.

Agradecemos pela nossa parte ao sr. Frazão de Vasconcelos a boa vontade, a amabilissima atenção que votou ao apelo de F. C., interessando-se pelo seu protegido.

■

Saudámos ontem o aparecimento dum livro de contos intitulado «Aldeia Nova» por Manuel da Fonseca, autor inteiramente desconhecido para nós. Dissemos que era um dos novos que se impunha como autentico valor, confiando em que a sua obra futura, a avaliar pela presente, seja de brilho para a literatura nacional.

Pois recebemos hoje uma carta, assinada por Hermino do Vale, em que nos repreende severamente, por havermos sido injusto com o jovem escritor que tão belamente se estreia como prosador, depois de se haver revelado poeta louvado e aclamado.

Qual foi o erro ou injustiça cometida? Respondemos pelas nossas faltas, mas que sejam verdadeiras e não supostas.

■

Está nas livrarias o volume V da «Vida de Cristo» que se ocupa de «A Paixão Dolorosa» segundo o Evangelho e as «Visões» de Catarina Emmerich. E' seu autor ilustre um missionario do Espirito Santo, Padre José Alves Terças. Eis uma leitura que não se pode fazer a frio, sem que o nosso coração e o nosso entendimento não se sintam arrastados numa torrente de amor.

Catarina Emmerich reviveu a obra assombrosa do divino Jesus, assistindo a todos os passos da Pregação como testemunha que tudo viu, guardou e narrou. O Padre Duley, dominicano diz dela o seguinte:

—Ana Catarina Emmerich contemplou, dia a dia, toda a historia da Redenção, seguiu todos os passos do Salvador, ouviu todos os seus discursos, viu os seus inumeros milagres e, o que mais surpreende, é que a natureza do país, os rios, as montanhas, as florestas, os edificios e o seu caracter arquitectonico, os usos e costumes, tudo, até as inscrições gregas e hebraicas, passa sucessivamente diante dos olhos de Catarina, por uma forma clarissima. As narrativas dela, na sua encantadora simplicidade, aparece como fotografia dos misterios da Redenção, a cuja fidelidade a historia profana, as modernas investigações acêrca do Oriente, a arqueologia biblica, enriquecida por descobertas posteriores, vêm prestar os mais assombrosos testemunhos.

As «Visões» de Catarina Emmerich têm maravilhado por igual os crentes, os teologos, os historiadores e os homens de ciencia. Ha nelas uma luz que as trevas não apagam.

Como explicar «humanamente» que uma criatura de Deus, simples freira agostinha, «assistisse», quasi a dois mil anos de distancia ,a acontecimentos que alargam, completam e profundam a historia de Jesus?...

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch e no sector sul da Frente Leste, foram repelidos ataques inimigos mais fracos e acções de reconhecimento das tropas sovieticas.

Nos sectores central e setentrional, o inimigo empreendeu, em diferentes locais, ataques vãos, com importantes forças, apoiadas por «tanks».

Aviões de combate, atacaram, a noite passada, as instalações de importancia militar de Moscovo.

Ontem, foram destruidos, na Frente Leste, 21 aviões inimigos e 35 «tanks».

Na Africa do Norte, foi feito certo numero de prisioneiros britanicos, durante um combate nocturno, no sector de Tmimi.

Aviões de «vôo a pique» alemães atacaram instalações portuarias de Tobruk e atingiram, em cheio, um navio mercante inimigo.

Em combates aereos, foram destruidos três aviões britanicos.

Os ataques aereos contra aerodromos da ilha de Malta e contra os estaleiros da Marinha e instalações do porto de La Valetta prosseguiram, de dia e de noite.

Aviões de combate bombardearam, durante o dia, varios portos das costas sul e oriental da Ilha Britanica.

Foram danificados dois navios mercantes.

Cinco aviões britanicos foram abatidos, pelos caças nocturnos e pela D. C. A., quando uma formação muito fraca de bombardeiros inimigos sobrevoava, a noite passada, a Baia Alemã e o litoral holandês ocupado.

Alguns aviões britanicos empreenderam vôos de perturbação, no litoral do Mar Baltico e na Alemanha do Sul».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28—«No sector de Murmansk, as nossas forças navais têm sido bem sucedidas em destruir os transportes e barcos de guerra alemães, que transportavam abastecimentos para as tropas alemãs que operam na parte do norte da Finlandia e da Noruega. As nossas forças navais enviaram para o fundo do mar grandes quantidades de armas, munições, abastecimentos e tropas expedicionarias inimigas. Os barcos de guerra alemães operando nas aguas do norte da Noruega nunca se aventuraram a travar combate com os nossos barcos de guerra ou com as nossas batarias de artilharia de costa. Ontem afundámos dois contratorpedeiros alemães e danificámos um outro. Efectuámos desembarques de tropas á retaguarda das linhas alemãs. Na frente de Leninegrado, fizemos ontem mais de cinco mil prisioneiros e apreendemos grandes porções de material de guerra. No sector de Staraya Russa destruimos ontem 6 aeroplanos de transporte, escoltados por caças dum novo tipo, quando tentavam lançar viveres ás restantes tropas sitiadas do 16.º exercito alemão. Num ataque aereo alemão feito contra a base de Kronstadt derrubámos oito bombardeiros inimigos. Na frente central continua a lutar-se com a maior violencia na região da estrada que vai de Rejev a Smolensko, onde os alemães ontem tiveram mais de 2.500 mortos. Fizemos 1.200 prisioneiros e apreendemos, entre outro material de guerra, 17 canhões, 43 «tanks» e carros blindados, 53 metralhadoras e 23 camiões. Durante um combate aereo travado ontem á noite sobre Moscovo, abatemos dois bombardeiros alemães. No sector de Vyasma os alemães foram obrigados a retirar para novas posições. Na frente sul, as tropas de Timoshenko prosseguem no seu avanço, tendo ontem reconquistado mais oito povoações e causado ao inimigo nos diversos sectores mais de 7.000 baixas.—(U. P.).

Ataques russos repelidos

BERLIM, 28.—A radio alemã assinala que se feriram combates renhidos em 26 do corrente a nordeste e a sueste do lago Ilmen, onde os alemães rachaçaram numerosos ataques sovieticos. A nordeste de Gjaisk, tambem os ataques dos vermelhos foram repelidos com pesadas baixas para os atacantes. No sector central, os sovietes desencadearam numa frente de 12 quilometros um ataque violento apoiado por artilharia e aviação de assalto. As tropas sovieticas foram rechaçadas depois de se lhes infligirem perdas severas. As forças alemãs destruiram 11 carros russos naqueles combates. No sector de Leninegrado, a artilharia pesada alemã bombardeou objectivos industriais e militares da antiga capital dos czares.—(O. F. I.).

Na frente sul

BUCARESTE, 28.—Durante toda a noite de 26 para 27 continuaram os combates em toda a frente sul. Parece, todavia, que o comando sovietico renunciou ás acções de grande envergadura e se limita a operações locais com o objectivo de entravar os preparativos alemães para a ofensiva da primavera. E' o que explica o facto da aviação sovietica estar particularmente activa ha alguns dias. Os «raids» empreendidos por ela são raramente eficazes porque os russos possuem poucos aviões de bombardeamento de tipo moderno e os unicos aparelhos bons de que dispõem são de fabricação inglesa e americana. Por outro lado, o numero de batarias anti-aereas alemãs foi sensivelmente aumentado nos ultimos tempos. Quanto ás acções terrestres, além da manobra de cêrco efectuadas pelos russos ha seis dias contra Stalino, no resto da frente sul só têm havido combates isolados, posto que renhidos. As informações de que as tropas sovieticas haviam penetrado nos arrabaldes orientais de Stalino não se confirmam, pois, de facto, os combates continuam com extrema violencia na margem oriental do rio Krymka, situado 32 quilometros a leste da cidade. Stalino está, pois, a uma distancia respeitavel da zona de combate de que está separada por uma faixa de terreno com fortificações, ainda intactas, a-pesar dos violentos bombardeamentos da artilharia sovietica. No sector de Kharkov a actividade foi relativamente reduzida nas ultimas 24 horas.—(O. F. I.).

A acção dos finlandeses

HELSINQUIA, 28.—Confirma-se de origem autorizada que a ilha de Hogland está de novo nas mãos dos finlandeses. Um destacamento de esquiadores atravessou o golfo da Finlandia e ao contrario do que esperava deparou com certa resistencia por parte de tropas sovieticas. Os finlandeses, porém, venceram essa dificuldade. Com esta operação a ultima parcela de territorio cedido aos rususs pelo tratado de 13 de março de 1940 voltou á posse da Finlandia, com excepção de parte da peninsula dos Pescadores.—(O.F.I.).

Tentativa britanica de desembarque na costa francesa

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na noite de 27 para 28 de março, forças navais inglesas tentaram desembarcar na baia de St. Nazaire. As unidades inimigas foram alvo do fogo da artilharia de marinha e da D. C. A. alemãs e tiveram pesadas perdas. Os elementos adversarios que conseguiram desembarcar foram cercados e aniquilados, graças á acção rapida de tropas de todas as armas. Um numero muito elevado de prisioneiros ficou nas nossas mãos. Numerosas unidades navais do adversario foram afundadas emquanto as outras fugiram precipitadamente».—(D. N. B.).

Pormenores da operação

BERLIM, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Como já foi anunciado, em comunicado especial, forças navais inglesas tentaram, a noite passada, desembarcar na foz do Loire, para atacar a base de submarinos de Saint Nazaire e destruir a eclusa do porto. Sob o fogo das baterias alemãs, um velho contratorpedeiro americano, carregado de explosivos, que se aproximava da porta da eclusa, foi pelos ares, antes de ter atingido o seu objectivo. A massa das vedetas e dos barcos de assalto inimigos foi igualmente destruida ou gravemente danificada pela artilharia de Marinha. Nos pontos onde o inimigo conseguiu desembarcar, as forças foram aniquiladas por tropas de todas as formações do Exercito alemão, quando tentavam atacar o estaleiro e invadir a cidade.

Segundo as noticias até agora recebidas, foram destruidos um contratorpedeiro, nove vedetas e quatro torpedeiros inimigos. Além das perdas sangrentas, importantissimas, o inimigo deixou mais de cem prisioneiros nas nossas mãos. Do lado alemão não se perdeu um só navio de guerra. Tambem não foi causado qualquer estrago na base dos submarinos.

Ao amanhecer, torpedeiros alemães encontraram uma formação de contratorpedeiros britanicos mais importante, a qual cessou o combate depois de ter recebido muitos projecteis».—(D. N. B.).

Reserva em Londres

LONDRES, 28.—(Reuter).—Os meios oficiais desta cidade salientam que até á publicação do comunicado oficial britanico, não se deve dar grande relevo á noticia de origem alemã, sobre um desembarque em St. Nazaire.—(Exchange Telegraph).

«Raid» á baía de Heligoland

BERLIM, 28.—Caças nocturnos alemães abateram durante esta noite 5 bombardeiros britanicos que tentavam efectuar uma incursão sôbre a baia alemã.—(D. N. B.).

Sobre o litoral da Holanda

LONDRES, 28—Bombardeiros britanicos do Comando Costeiro afundaram durante a madrugada três vedetas-torpedeiras alemãs ao largo da costa da Holanda, segundo informam os circulos navais ingleses.—(U. P.).

DE LUTO

D. Ester Eduarda Santa Barbara e Santos Veiga Vaz

Na sua residencia faleceu a sr.ª D. Ester Eduarda Santa Barbara e Santos Veiga Vaz, de 28 anos, natural de Braga, casada com o sr. Eugenio Veiga Vaz, funcionario publico. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da rua da Voz do Operario n.º 30, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Vicente Bejarano Miron

Com 91 anos de idade, faleceu na sua residencia, avenida da Republica, n.º 83, o sr. Vicente Bejarano Miron, proprietario, viuvo, natural de Badajoz, Espanha.

O funeral, a cargo da agencia «SRAF», rua das Pedras Negras, 5, realiza-se ámanhã, pelas 16 horas, da morada acima para jazigo de familia no cemiterio Oriental.

«Semana da Renuncia»

Pede-nos a Obra da Protecção ás Raparigas para apelarmos mais uma vez para a generosidade dos nossos leitores, convidando-os a tomarem parte na sua «Semana da Renuncia», que se realiza de 30 de março a 4 de abril, isto é a privarem-se de qualquer coisa para com esse dinheiro economizado a ajudarem a proteger tantas e tantas raparigas sem abrigo e sem pão!

Na sua pastoral colectiva o Episcopado Português recomenda o espirito de renuncia a favor dos pobres. Abençoada, pois, será a esmola na «Semana da Renuncia», a favor da Obra da Protecção ás Raparigas. Todas as pessoas que desejarem contribuir para a «Semana da Renuncia», da Protecção podem pedir os envelopes pelo telefone 26133, ou entregar os seus donativos na sede, Costa do Castelo, 45, Lisboa, ou na Livraria Catolica, rua Augusta 220.

Um vagão em chamas

SANTAREM (Gare), 28.—(Pelo telefone).—Pelas 4 e 30 de hoje, chegou á estação de Santarem o comboio 6.041, com o vagão n.º 109, que vinha de Alcantara-Terra com destino á estação de Esmoriz, carregado de trapo, em chamas. O chefe da estação, sr. João da Costa, tomou imediatas providencias para isolar o vagão incendiado do comboio, medidas estas que evitaram que o fogo se propagasse ás carruagens e á propria estação. Foram chamados os bombeiros que, sob a direcção do sr. capitão Cardoso, conseguiram salvar o vagão. A carga, porém, ardeu toda.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

«A festa do folar trasmontano»

Em virtude da escassez de transportes depois da meia noite e das restrições sobre iluminação, resolveu-se que a projectada «Festa do folar trasmontano», dedicada aos socios da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, se efectue domingo de Pascoa, pelas 16 horas e não á noite, como a principio se projectara.

Haverá «chá dançante» e serão servidos folares vindos expressamente de Trás-os-Montes.

Caixa de Previdencia

do pessoal das instituições de assistencia

O sr. ministro do Interior constituiu uma comissão encarregada de proceder aos estudos necessarios para a instalação da Caixa de Previdencia do pessoal das instituições de assistencia prevista no § 3.º do Art.º 5.º do decreto 31.913, da qual fazem parte os srs. dr. Guilherme Possolo, José da Cruz Barroso Junior, e Mario Ferreira da Rocha.

VIDA MUSICAL

Concerto no Museu de Arte Antiga

O S. P. N. pede a todas as pessoas convidadas para o concerto de musica vocal portuguesa dos seculos XVI e XVII, que amanhã se realiza no Museu Nacional de Arte Antiga, o favôr de comparecerem antes das 15 horas no referido museu.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a pequena Marléne, a quem nos referimos num apelo, em 20 de janeiro, recebemos 100$00, de «Uma anónima muito obrigada».

LUSO

Hoje: NOITE DA SAUDADE com todos os artistas privativos desta empresa. Rigorosa selecção de fados antigos. Artistas vestidos á antiga. Lindas canções de Coimbra. Descantes, guitarradas e humorismo. Noite de verdadeira arte.

AMANHÃ, grandiosa «MATINÉE» das 15 ás 17 horas.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Natividade Pereira, Noemia Cristina, Domingos Silva, Jaime Silva, Antonio Santos, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca Amanhã, «matinée».

CAFE' MONDEGO RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Alice Magina, Elisabeth Tavares, Renato Varela, M. dos Santos e F. Santos. Amanhã, «matinée».

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.

Maria Augusta, Manuel Fernandes, Julio Duarte e M. Calixto. Entrada franca. Amanhã, «matinée».

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, foram condenados por vender leite falsificado com agua: Laurinda Marques Ferreira, de Vila Nova de Gaia, José Oliveira, do Barreiro, e Artur Nunes Pereira, de Lisboa, respectivamente, em 3.800$00, 4.425$00 e 1.925$00; por ter armazenado varreduras de farinha para adicionar ás massas foi condenado em 6.800$00 Francisco Ribeiro de Almeida, de Santarem; Abel Diniz de Abreu, Ld.ª, de Lisboa, por ter misturado na farinha de tipo unico farinha de 2.ª, foi condenado em 6.750$00; Silva & Pinto, Ld.ª, Cascais, por ter armazenada farinha de tipo unico misturada com farinha de milho, foi condenado em 1.300$00; e Rosa de Jesus Coelho Costa, de Barcelos, por misturar nas massas de 1.ª farinha de milho, foi condenada em 7.250$00.

ACABARAM OS EXAMES

para condutores de automoveis

Foi suspensa a realização de exames para condutores de veículos automoveis, excepção feita dos exames destinados á obtenção do averbamento a que se refere o art.º 60 do regulamento especial de transportes em automoveis pesados.

O averbamento de carros

para serviço de aluguer

Os averbamentos de veículos de automoveis para serviço de aluguer foram suspensos, salvo quando os novos veículos se destinem a substituir outros que se tenham inutilizado e cujos registos tenham sido por esse facto cancelados, e desde que os respectivos proprietarios estejam inscritos no Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis anteriormente a 20 de Agosto de 1941, ou ainda quando se trate de veículos destinados a transportes colectivos. Esta medida é tomada a-fim-de evitar que sejam iludidas as disposições sobre o racionamento de gasolina.

Fiscalização de generos

As amendoas baixaram ha dias de preço, em virtude dum acôrdo que se estabeleceu entre o sr. tenente Silva Pais e varios comerciantes. As amendoas que se encontram expostas á venda em estabelecimentos devem ter letreiros indicando o tipo e o respectivo preço.

Estão a ser presos comerciantes, fornecedores e intermediarios, acusados uns de negocio ilicito com senhas de distribuição de generos, outros de dificultarem o abastecimento de batata e por pedirem preços muito elevados e ainda alguns por negociarem ilicitamente com gasoil e petroleo em quantidades avultadas, com prejuizo de industrias interessadas.

OLIMPIA CLUB

O melhor espectaculo de Variedades que se tem apresentado em Lisboa com o formidavel concurso de

9 SENSACIONAIS ATRACÇÕES DE CATEGORIA 9
BAILARINAS, COUPLETISTAS E CANCIONISTAS

FESTA PERMANENTE COM A ORQUESTRA ABEL RESENDE

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rivotti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Maria Angela Ressano Garcia Ennes, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, D. Laurinda de Avelar Canto e Castro, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha e D. Maria Celeste Ribeiro Sanches e a menina Maria Clotilde Vale-Flor de Brito Chaves.

DIPLOMATAS

Oferecido pelo sr. ministro da França, realizou-se hoje no palacio da legação um almoço de homenagem aos jornalistas portugueses e franceses srs. dr. Augusto de Castro, Correia Marques, José Augusto, João Ameal, dr. Tavares de Almeida, Joaquim Paço de Arcos, Casteran, Audibert e Gardanez. Assistiram, tambem, os srs. Baraduc e Dusournier, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios da legação daquele país.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Teresa Burnay de Lancastre, esposa do sr. D. João de Sousa e Faro de Lancastre, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

A CARIDADE

No Automovel Club

A favor do fundo de assistencia social do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», realizar-se-á na tarde de sabado de Aleluia, nos salões do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras e meninas pertencentes á nossa primeira sociedade, que constará de «chá mah-jong»-bridge», havendo tambem dança. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta festa de caridade.

EM VIAGEM

Partiu de automovel para Sevilha, com o fim de assistir ás festas da Semana Santa, o escritor sr. José Maria Salinas.

A assembleia geral

do Banco de Portugal

Realizou-se hoje, estando presentes muitos accionistas, a assembleia geral do Banco de Portugal. Foi aprovado o relatorio e contas apresentado pela direcção assim como o parecer do Conselho Fiscal.

A mesa da assembleia geral foi reeleita. Constituem-na os srs.: prof. Fezas Vital, presidente; Manuel Joaquim Alves Diniz, vice-presidente; Afonso Sanches de Baena e Ernesto Santos, secretarios; dr. Oscar de Macedo de Oliveira Simões e Antonio de Medeiros e Almeida, vice-secretarios.

DR. BERNARDINO MACHADO

PORTO, 28. (Pelo telefone)—Deve abandonar por estes dias o pavilhão particular do hospital de S. Francisco o antigo Presidente da Republica sr. dr. Bernardino Machado que se encontra quasi restabelecido da gravissima doença de que ultimamente foi acometido. Hoje, pela passagem do seu 91.º aniversario, foram áquele hospital numerosas pessoas apresentar cumprimentos ao sr. dr. Bernardino Machado que tambem recebeu muitos telegramas e cartas de felicitações bem como varios ramos de flores.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—Domingo de Ramos: S. Jonas e companheiros martires.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Sé, ás 10 e 30, benção dos ramos, pelo sr. Cardial Patriarca, procissão e missa de pontifical.

Cerimonias da benção dos ramos, procissão e missa, nas igrejas paroquiais.

Procissão do Senhor dos Passos: sai da capela do Senhor Jesus dos Terramotos, ás 16, para a do Santo Condestavel.

Igreja paroquial da Ajuda, e Santo Estevão, ás 16.

Sociedade Nacional de Fosforos

Reuniu-se em 26 do corrente, pelas 17 horas, a assembleia geral ordinaria da Sociedade Nacional de Fosforos presidida pelo sr. dr. Franco de Castro.

Foram aprovadas as contas do ano de 1941 e foi reeleita a mesa da assembleia geral.

CARROS E CAVALOS

VENDEM-SE

Dois Breaks, um Tilbury, arreios e cavalos, em Lisboa. Telefone 81.866.

CERVEJARIA «ESTRELA DO MAR»

Serviço de Restaurante

Serve pratos especiais esmeradamente confeccionados.

HOJE — Lampreia á moda do Minho — HOJE com preços especiais

51, R. S. Pedro de Alcantara, 53

Telefone 25697

TEATROS E CINEMAS

Na opera

O celebre cantor Tamagno cantava uma noite, em S. Carlos, a opera «Otelo».

Na altura da romanza, um espectador distraído, começa a cantarolar, juntamente com o tenor. Um «habitué», irritado, perde a cabeça e grita-lhe:

—Cale-se, seu animal.

—Está a falar comigo?...—pregunta-lhe o espectador.

—Que ideia...—continua o outro—Estou a falar mas é com o Tamagno, que não me deixa ouvir v. ex.ª.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1810, em Lisboa, Alexandre Herculano (Alexandre Herculano de Carvalho Araujo); em 1812, no Rio de Janeiro, o escritor teatral Antonio Gonçalves Teixeira e Sousa; em 1840, em Maiorca (Figueira da Foz), o actor Antonio Dias Bernardino; em 1845, o actor Seta da Silva (Joaquim Seta da Silva); em 1900, a poetisa Beatriz Delgado (Beatriz Adelaide Delgado), que foi actriz durante duas ou três epocas.

—Faleceram: em 1924, o maestro Augusto Machado; em 1932, a actriz Isabel Pacheco (Isabel Correia Pacheco).

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1843, na Academia Filarmonica, por amadores, o drama lirico, de Alexandre Herculano, «Os infantes em Ceuta», musica de Antonio Luiz Miró; em 1876, no Trindade, a opera comica, em 3 actos, «A filha da sr.ª Angot», de Clairville, Cirondin e Cormfng, musica de Charles Lecoq, tradução de Francisco Palha, em festa do actor Leoni; em 1891, a comedia, em 3 actos, «Educação moderna», de Guiomar Torresão; em 1916, no Politeama, por amadores, a fantasia, em 2 actos, «Phantasie de Printemps», original de Genoveva de Lima Mayer Ulrich; em 1919, no Eden, a comedia-lirica, em 3 actos, «Sete-Estrelo», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manuel Figueiredo.

CURIOSIDADES

A 28 de março de 1931, «avant-première» no Politeama da peça, em 3 actos e 6 quadros, de R. C. Sherrif, «Journey's end», traduzida por Maria Isabel de Sousa Martins e Vitoriano Braga, com o titulo «O fim da jornada».

Foi em festa dedicada aos Combatentes da Grande Guerra, tendo falado o escritor e jornalista Cristovão Aires.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A' companhia dramatica dirigida pelo actor Alves da Costa, que está a trabalhar no Avenida e de que faz parte a actriz Brunilde Judice, foram já entregues quatro originais portugueses: «Adoração», de Anita Patricio; «Eu sou a outra», de Alice Ogando; «Mentira», de Laura Chaves e Virginia Lopes de Mendonça, e «Brunilde», de Costa Ferreira.

—A comedia-musicada de Carlos Arniches, «A Rita e o Manecas», adaptação de Mario de Montemór e Carlos Rodrigues, tem musica do maestro Raul Ferrão.

—O ensaio para a censura da revista «Estás a ver, ó Viroscas!», que sobe á cena no Maria Vitoria, sabado de Aleluia, realiza-se na quarta-feira.

—Para a revista «Boa Nova», em ensaios no Variedades, foi contratada a actriz Elisa Carreira.

—Chegou ontem a Lisboa o empresario Antonio de Macedo, que por estes dias apresentará o programa dos seus teatros.

—Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na companhia de revistas do Variedades o artista cinematografico Antonio Vilar, que vai fazer brevemente um novo filme.

—A companhia Maria Matos só reaparece em Lisboa no proximo inverno, com um novo repertorio de peças originais.

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu: «A Viuva Alegre», a preços baratissimos, como nunca!

Reparem nestes preços popularissimos:—frisas e camarotes de 1.ª, 25$00; camarotes de 2.ª, 20$00 e 15$00 (os camarotes são para cinco pessoas); «fauteuils», 10$00, 8$00, 7$00 e 5$00; geral reservada, 3$00, e geral, 2$50—e digamnos se, com tão baratos lugares, pode alguem hesitar ante a certeza que o Coliseu lhe dá de umas horas trasbordantes de alegria, de encanto, de maravilha e deslumbramento, através do espectaculo de maior sucesso da temporada: —«A Viuva Alegre». Que todo o publico aproveite, portanto, esta noite, e a despedida da «Viuva Alegre», amanhã, em «matinée» e á noite.

«Coristas», no teatro Nacional

Armando Vieira Pinto viu ontem representada no teatro Nacional a sua segunda peça. Não se pode dizer, portanto, que a empresa concessionaria, por vezes tão injustamente acusada de mal servir a arte teatral, deixe de dispensar aos novos a protecção que lhes é devida e de acarinhar a obra original portuguesa como merece. As experiencias desta temporada, nem sempre frutuosas, depõem amplamente a seu favor. O proprio autor de «Coristas», que nos lembramos de ter zurzido em tempos, numa entrevista concedida a um vespertino sôbre varios problemas teatrais, a empresa do Nacional, pelo desinteresse que punha na representação de originais portugueses, deve reconhecer a esta hora que não tinha razão para o seu passageiro mau humor.

A obra que ontem subiu á cena na Casa de Garrett merece-nos a maior simpatia, já pelas intenções generosas que a ditaram, já pelas brilhantes faculdades afirmadas pelo autor, que em «Desencontro» fizera uma estreia deveras prometedora.

«Coristas» está, no entanto, longe de ser uma obra perfeita. O proprio autor confessa que não ficou contente consigo proprio, como sucede, de resto, a todo o verdadeiro artista, ao concluir a sua obra. Tem, todavia, virtudes que a recomendam e a tornam simpatica ao nosso espirito. A principal é a coragem com que Armando Vieira Pinto atacou, não só certos aspectos superficiais do teatro ligeiro que lhe serviram de pano de fundo para o seu drama, mas um problema de ordem social muito mais vasto e complexo, qual seja o da assistencia a quem trabalha e a garantia da sua protecção na invalidez, no desemprego e na doença.

Neste panorama confrangedor de vidas sombrias que é o envelhecer dos artistas teatrais, situou o autor um conflito que se desenvolve paralelamente aos aspectos episodicos com que procurou fazer uma pintura de costumes mais ou menos realista, mais ou menos verdadeira. Sob este aspecto, há que louvar o seu espirito de observação, que se revela inteligente e perspicaz no traço dos breves apontamentos com que esboçou as suas personagens, algumas reproduzidas com muita semelhança, embora se trate de figuras meramente episodicas, que não intervêm por forma decisiva no desenvolvimento da acção.

Esta mal chega para preencher três actos, dispersando-se em rodeios e episodios anecdoticos que pintam, ora com pitoresco, ora com emoção, o meio ambiente, mas que prejudicam, quanto a nós, a unidade, a verosimilhança, o equilibrio da obra de teatro.

Uma corista teve aos vinte anos um filho, confiando-o á guarda duma sua irmã para que ele ignore a sua origem pouco ilustre. Entretanto, faz os maiores sacrificios para o educar e consegue que ele seja medico. Nessa altura, como lhe falte já a frescura da mocidade indispensavel para a sua profissão, vê-se a braços com a miseria. O filho vai casar com uma herdeira rica, mas o egoismo ou a fatalidade impedem que ele, ao conhecer o segredo da sua origem, corra a abraçar a mãe doente, que morre poucos minutos antes de ele chegar.

E' um pouco a tese inversa de «L'enfant de l'amour». Em «Coristas», o filho, educado num meio diferente e ignorando a sua verdadeira origem, envergonha-se da mãe; na peça de Bataille, é a mãe, que pretende fazer esquecer o seu passado irregular, que se envergonha do filho.

A par deste debil fio condutor que liga a acção, desenvolvem-se pequenos dramas que constituem as grandezas e as miserias da vida teatral. Mas não diga o autor que na sua peça não há «rodriguinhos», porque outra coisa não é senão um «rodriguinho» «puxavante á lagrima», como se diz nas revistas, a rabula da «Corista infeliz», primorosamente desempenhada por Maria Lalande, e que de antemão se destina a um efeito teatral seguro. A cena final do 2.º acto entre a «Mãe», a «Noiva» e o «Banqueiro», a que Lucilia Simões imprimiu toda a vibração empolgante do seu folego dramatico, pode considerar-se outro «rodriguinho», pois a situação é das tais em que o publico se deixa prender, inevitavelmente, na malha capciosa do entusiasmo delirante.

Poderá argumentar-se que a obra produziu os seus efeitos, porque o publico a ouviu atentamente, sem o menor enfado e antes com vivo interesse, aplaudindo-a sem reservas em todos os finais de acto. E o argumento colhe. Vistas as coisas por esse prisma, «Coristas» alcançou, incontestavelmente, um exito, que registamos com o maior prazer, porque se trata dum autor novo a quem não faltam reais qualidades para o teatro e porque demonstrou á evidencia, nesta sua nova peça, que possuia essas qualidades; caso contrario, a obra não encontraria audiencia, como encontrou, junto do publico.

Mas daí até ao ponto de aplaudirmos nós, tambem, sem reservas, a peça que o Nacional estreou ontem, vai uma grande distancia. Já lhe apontámos algumas restrições que nos parecem procedentes. Outras se lhe poderiam imputar, como a falta de propriedade em certas tiradas declamatorias da velha corista, que fala, por vezes, como um professor de filosofia, e um ou outro «cordelinho» demasiadamente visiveis de que o autor se serviu para a efabulação, nem sempre verosimil, do conflito dramatico.

Desta obra, fica, portanto, uma pintura cruel mas exacta de costumes; uma nobre aspiração de justiça social; a critica sangrenta a certos aspectos condenaveis do teatro ligeiro em Portugal. Todo este diorama animado passa diante dos olhos do espectador em imagens sucessivas, dum realismo surpreendente, que só por si servem a confirmar o talento de observação do autor e o seu poder de sintese teatral.

Audacia, coragem e sinceridade são qualificativos que ficam bem a esta obra dispersiva, de cujo exito, no entanto, não duvidamos, pois estamos convencidos de que o publico vai acorrer á bilheteira do Nacional e se há-de comover todas as noites com os casos tristes, demasiadamente tristes que se põem em foco na peça, e sorrir com o pitoresco flagrante dos tipos e a verdade cruel de certas anotações psicologicas.

Em conclusão: «Coristas» ainda não é, quanto a nós, a obra que havia o direito de esperar do talento de Armando Vieira Pinto, posto á prova, por mais duma vez, embora de modo fragmentario, em trabalhos teatrais de incontestavel valor.

A peça está posta em cena com propriedade e foi brilhantemente representada pela companhia do Nacional. Registamos a confissão do proprio autor: «Todos se esforçaram quanto puderam: Amelia e Robles, ensaiando como só eles sabem; os artistas, com aquele respeito profissional e proprio que os colocou e mantem, por direito de conquista, no nosso primeiro teatro».

Gostamos de ver fazer justiça a quem a merece, embora as pessoas que a tal se atrevem tenham de se pôr em desacôrdo com a opinião feita dos habituais detractores da empresa concessionaria do teatro Nacional e—o que é mais—de lhe sofrer as consequencias em faceis revindictas de natureza puramente literaria.

O desempenho de «Coristas», salvo num ou noutro passo menos feliz, (por exemplo: a falta de memoria de Robles Monteiro no 3.º acto e a falta de jeito de Meniche Lopes no 2.º) serviu o melhor possivel a peça e o autor. Já fizemos referencia a Lucilia Simões, uma artista que dignifica sempre a arte que serve com tanta inteligencia como dedicação, e a Maria Lalande, extraordinaria vocação dramatica que há anos fomos dos primeiros a reconhecer na sua passagem pelo Conservatorio. Outra referencia inteiramente merecida á naturalidade surpreendente com que Maria Paula encarnou a «Corista que fala verdade». Quem será capaz de reconhecer na actriz que com tanta segurança ontem pisou as tábuas do Nacional a declamadora ingenua e possidonia que se apresentou há anos no Gimnasio?

Pequenos papeis a cargo de Maria Clementina, Raul de Carvalho, João Villaret, Samuel Diniz, Maria Brandão, Adelina Campos, Maria Côrte Real, Laura Fernandes, Beatriz Santos, Vital dos Santos, Mario Santos e Igrejas Caeiro tiveram a interpretação que mais se ajustava ás intenções do autor.

Espectativa de acontecimento teatral. Uma pontinha de escandalo a aguçar o apetite. Casa cheia. Aplausos calorosos. Indispensavel atmosfera de exito.—N. L.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Coristas».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«A duquesa do Bal Tabarin».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Pobre Contente».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Noiva loira, esposa morena».
PALACIO—«Noiva loira, esposa morena».
CAPITOLIO—«O grande Garrick».
CENTRAL—«O hotel dos gangsters».
CINEARTE—«O ladrão de Bagdad».
OLIMPIA—«Passaporte para Alcatraz».
TERRASSE—«Carolina, a doida».
REX—«Beau Geste».
LYS—«Carolina, a doida».
PROMOTORA—«Conquistadores».
JARDIM-CINEMA—«Pela gloria do Imperio».
SALÃO IDEAL.

LUISA CABRAL
Chapeus
Participa ás suas Ex.mas Clientes que a partir de 2.ª feira mostra a sua colecção de chapeus.
R. DA LUTA, 4-A (ao Chiado)
Tel. 2 8471

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Telef. 20379
Hoje—A's 21 e 30—Hoje
A peça em 3 actos, de Armando Vieira Pinto
CORISTAS
Amanhã, a tarde.—Teatro para crianças—MARIA RITA—Récita da autora.

TRINDADE Telef: Vinte mil
HOJE: ás 20,45 e 23 horas
Festa de CELIA GÁMEZ
A opereta em 3 actos
A DUQUESA DO BAL TABARIN
Amanhã, DESPEDIDA DA COMPANHIA com «matinée» às 16 horas e à noite às 20,45 e 23.

AVENIDA Telefone: 27273
Um grande elenco com Brunilde Judice e Alves da Costa, ás 21,45, representa a comedia de grande êxito
«Minha mulher é um homem...»
Amanhã: «Matinee» às 16 horas.—Bilhetes á venda.

VARIEDADES Telefone 2 6037
2 SESSÕES, ás 21 e às 23 horas. A comedia das mil e uma gargalhadas
O Pobre Contente
com o popular RIBEIRINHO no protagonista
Em «FIM DE FESTA», a rainha do sapateado
LOLITA ALDANA
Amanhã, Domingo, às 16 horas, «matinée»

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA, COM A GRANDE
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN e CARI
ALEGRIA — ARTE — SELECÇÃO

São Luiz
Casamento escandaloso
(Philadelphia Story)
com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart
(1.º prémio de interpretação)
T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI 2.ª semana
FANTASIA
um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia.
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA 2.ª semana
Passos na escuridão
um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN 4.ª semana
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES 5.ª semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
PALACIO
Noiva loira, esposa morena
com Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce
A's 21 e 15
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
O Grande Garrick
O Triunfo da Verdade
Telef. 27493 — A's 21 horas

TERRASSE
Telef. 2 0317 — A's 21 e 15
CAROLINA, A DOIDA MEXICANA ENDIABRADA

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
Espectáculo promovido pela ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LISBOA
com os filmes: PELA GLÓRIA DO IMPÉRIO e COM A VERDADE ME ENGANAS.

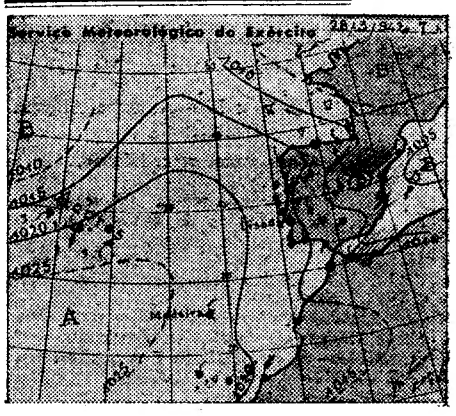
LYS
Tel. 48560
A's 21
Carolina, a Doida Mexicana endiabrada

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
BEAU GESTE
Diz-mo em francês

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O HOTEL DOS GANGSTERS
Quando o outro dia chegou

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ESQUECIDO
com Myrna Loy

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria da Peninsula no seu deslocamento para leste alcançou já o Mediterraneo ocidental. A depressão do Atlantico continua a evolucionar nas proximidades dos Açores.

Em Portugal têm-se observado aguaceiros, geralmente fracos, em diferentes pontos.

No arquipelago da Madeira verifica-se a continuação da melhoria, a qual se deve ainda prolongar.

Nos Açores tem-se observado desde ontem o aumento progressivo da nebulosidade e mais tarde chuva no grupo ocidental. Um maior agravamento é possivel naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A zona depressionaria da Peninsula continuará a deslocar-se para leste, podendo ainda a corrente polar maritima, estabelecida posteriormente, dar lugar a algumas precipitações de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Aguaceiros fracos em alguns pontos das zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16°,8; Minima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,8; Minima, 12°.*

MILHO A' TERRA

Para não faltar pão e forragens

PRODUZIR E POUPAR é garantir o sustento próprio e o da Nação.

A PRODUÇÃO DE MILHO assegura um cereal panificavel, de uso corrente no nosso país.

A CULTURA DO MILHO oferece varias vantagens ao agricultor: —Grande produção por unidade de superficie e boa resistencia da planta ás pragas e outros acidentes que normalmente prejudicam as outras plantas.

O RENDIMENTO DAS TERRAS SEMEADAS DE MILHO pode ser aumentado, associando-se outras culturas valiosas, tais como, feijão, abobora, beterraba forrageira, etc.

AS SACHAS E AMONTOA que o **milho exige**, mobilizando bem o solo, constituem o processo mais eficaz de **limpar** a terra das más ervas.

NA ALIMENTAÇÃO DO GADO desempenha um papel muito importante, pois o milho do desbaste ou das mondas, bandeiras, palha, grão, folhelho e carôlo tudo é aproveitado em verde, ensilado ou sêco.

PEÇA TODOS OS ESCLARECIMENTOS á Estação Agrária, Posto Agrário ou Brigada Técnica da sua Região.

PRODUZIR MILHO é produzir pão e amealhar riquezas.

A espada vence e a palavra convence

Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Joe Louis

venceu Abe Simon ao 6.º assalto

O combate foi protestado

NOVA YORK, 28 — Mais de 18.000 pessoas assistiram ontem, á noite, ao desafio de «box» entre Joe Louis e Abe Simon, judeu americano, que resistiu áquele durante 13 assaltos, a quando da primeira vez que se defrontaram.

No primeiro assalto, depois de se observarem durante meio minuto, os adversarios começam o combate, e Simon é atingido com varios sôcos nos queixos. No segundo, Joe Louis conserva a vantagem, mantendo Simon junto ás cordas. Simon atira repentinamente um «directo» ao corpo de Louis, que reage, e o atira ao chão, levantando-se Simon quando se ouve o sinal para o fim do assalto. No terceiro, Simon ataca, com energia, e empurra Louis para as cordas. Simon melhora mas Louis esquiva os golpes. No quarto assalto Simon continua a marcar vantagem, e martela o corpo do adversario. O campeão mundial recebe varios sôcos pela direita e combate com mais prudencia. Durante o quinto, Simon é ferido abaixo do olho direito e apanha uma série de golpes. Reage, mas Louis atira-o ao chão. O final do assalto chega quando o arbitro conta 6. No começo do sexto assalto Louis atinge Simon á esquerda, e volta a atirá-lo ao chão com um sôco da direita. Simon não consegue levantar-se. O arbitro proclama Louis vencedor. Pela 21.ª vez Joe Louis defendeu o titulo com exito.

Segundo as ultimas noticias, Abe Simon e o «manager» Jimmy Johnston apresentaram um protesto contra a decisão do arbitro no desafio de ontem, em Madison Square, contra Joe Louis. Afirmam que Simon se levantou antes de passarem os 10 segundos. —(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 665.—«Durante um combate nocturno entre elementos avançados, na zona ao sudoeste de Tmini, cairam em nosso poder algumas dezenas de prisioneiros.

As instalações portuarias de Tobruk foram bombardeadas por formações da aviação alemã que atingiram, tambem, um navio mercante e abateram, em combate aereo três aparelhos inimigos. Dois «Hurricane» foram destruidos pelos nossos caças.

Na tentativa de bombardeamento de Martuba, um aparelho inimigo foi abatido pela caça italiana que, prontamente, levantou vôo. Durante uma incursão sôbre Benghasi, que causou um só ferido, um bombardeiro britanico, atingido pelo tiro da D. C. A., caiu em chamas; outro aparelho inimigo foi encontrado destruido, perto de Benina, atingido pela mesma D. C. A. de Benghasi, numa precedente incursão.

Poderosas formações da aeronautica alemã atacaram novamente os portos de La Valletta e Marsa Scirosco, atingindo em cheio três navios, um dos quais foi afundado e um outro, de 8.000 toneladas, incendiado. Um cruzador e dois contratorpedeiros foram, ainda, atingidos por varias vezes. Postos de defesa antiaerea inimigos foram reduzidos ao silencio e graves danos foram causados nos edificios militares.

Em combate aereo sôbre a ilha, a caça inglesa perdeu dois «Hurricane».

Os aparelhos inimigos bombardearam Patrasso (Grecia), sem causarem vitimas nem danos, ficando um aparelho atingido pela defesa antiaerea; foi obrigado a aterrar e os quatro componentes da tripulação capturados.—(R. R.).

O exercito americano

NOVA YORK, 28—O novo corpo de exercito americano para operações no deserto, será comandado pelo major-general Platton, que recentemente serviu junto das forças britanicas na Libia.—(E. T.).

Mussolini

prestou homenagem *aos herois* da aviação italiana

ROMA, 28.—Por ocasião do 19.º aniversario da Fundação da Aviação Italiana, o Duce, depois de ter passado revista aos destacamentos das forças aeronauticas, na presença das altas autoridades e dos membros do Corpo Diplomatico, pronunciou um discurso alusivo ao dia. O Duce declarou:

«Oficiais e alunos da Academia, subalternos e soldados da Aviação!

Quarenta e nove medalhas de ouro, a titulo postumo, e seis a aviadores vivos, dão a nova corôa de gloria ás asas da patria e documentam e consagram o indomavel valor guerreiro da nossa raça. Hoje, o 19.º aniversario da arma do ar faz recordar os tempos que acabam de passar e que, entretanto, parecem estar longe e quasi inacreditaveis. Não para os que esquecem e nem mesmo para os reduzidos grupos bastardos, incapazes de sentir a grandeza deste momento unico na historia da humanidade, mas para a juventude, mesmo a mais jovem.

E' uma verdade incontestavel que quando a Revolução dos «Camisas Negras» ocupou o Poder, tornando-se um Regime, não havia absolutamente nada desta Aviação que, durante a guerra europeia, sobre o Sarso e sobre o cimo dos Alpes, desde Viena até Cattaro, escrevera páginas imortais de heroismo e que encontrou em Francisco Baracca o seu «cavaleiro do ceu», imaculado e intrepido como Baiard.

Durante os anos de 1919-20 e 1921-22, nos aerodromos abandonados, as más ervas multiplicavam-se. Nos hangares pouco restava como reliquia. Os pilotos assistiam com a mais profunda tristeza no coração a tão grande ruina, grande como absurda e criminosa. O apêlo foi lançado e aqueles que, mesmo em tempo de ceticismo universal, tinham conservado firmemente a sua fé foram os primeiros a responder.

As vontades foram levadas ao maximo e pouco tempo depois—merito exclusivo do Fascismo—a asa italiana, ressuscitada, atravessara o Mediterraneo e ia até ao Mar Negro. Pouco tempo depois, comandadas por Balbo, grandes unidades atravessaram o Atlantico, perante a admiração do mundo. A hora de decisões chegou, o acontecimento eternamente insubstituivel para pôr á prova a tempera dos povos e determinar entre eles as escalas de valores e hierarquias necessarias. Foi a guerra: guerra para a reconquista da Libia, guerra para a conquista do imperio, guerra para libertar a Espanha do perigo bolchevista, guerra hoje, contra a odiosa coligação da demo-plutocrata-bolchevista, guerra para salvar de maneira definitiva a Italia e quebrar as correntes que a têm prisioneira no seu mar. (Aplausos entusiasticos e colorosos «vivas» ao Duce).

Em cada uma destas guerras a aviação italiana foi prodiga, até ao maximo das possibilidades humanas, no risco, no sacrificio e na sua oferta suprema. Juventude, entusiasmo e audacia, qualidades dos soldados que protegem o ceu da patria e contribuem para a vitoria. Que a advertencia, surgindo da passagem de mil e mil camaradas caidos, seja poderosa como o ruido dos motores.

Eles estão, ainda e sempre, presentes e, invisiveis, guiam do alto as formações a que pertenceram. Eles vivem e continuarão a viver, através dos seculos, no coração profundo, generoso e reconhecido do povo italiano».

O fim do discurso do Duce foi coroado com prolongados e freneticos aplausos.

No final, o Duce condecorou com medalhas de valor aeronautico, a titulo postumo, os aviadores caidos e tambem muitos aviadores na actividade.

A' comovente cerimonia assistiu uma multidão enorme, que aclamou freneticamente o Duce á sua saida.—(R.R.).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Montijo na casa Antonio Albuquerque

NO PALACIO DA INDEP

O retrato português

na notave

hoje inaugurada p

O sr. Presidente da Republica e o sr. m outras individualidades, du

Lentamente, vão-se descobrindo um a um os grandes seculos da pintura portuguesa. Desde Nuno Gonçalves até hoje têm sido uma serie de revelações notaveis, de que esta galeria de retratos é, sem contestação, um dos termos mais brilhante. Ha cinquenta anos ainda se ignorava quasi tudo da nossa arte, até mesmo as suas épocas decisivas e as altitudes humanas do genio que as dominaram. D. Fernando mais bricabraquista do que artista, coleccionava a esmo, muito empenhado em rastrear as obras estrangeiras, emquanto se dispersavam preciosos recheios de casas nobres, em liquidação forçada. Dessa confusão, dessa ruina, dessa emigração com curso livre, das nossas maravilhas, alguma coisa, felizmente, ficou, pelo menos, o bastante para vertebrar, historiar, e afirmar a nossa independencia artistica.

O seculo XVII, do retrato, foi agora exumado pela Academia Nacional de Belas Artes. Depois da vitoria do dr. José de Figueiredo, ressurgindo Nuno Gonçalves; o dr. Reinaldo dos Santos congrega, num ambiente proprio, o velho solar da independencia, uma notavel galeria de pintura. E', talvez, mais empolgante o seu interesse historico do que propriamente o documentario artistico. Em Portugal, talvez, pela excepção demasiadamente grande dos tripticos vicentinos, o retrato como introspecção psicologica, expressão de caracter, e mesmo execução tecnica, nunca atingiu um nivel comparavel ao das escolas inglesa e espanhola. Talvez, pela feição religiosa da raça, a pintura religiosa foi-lhe superior. A' realidade palpavel da figura opusemos sempre a idealidade mistica, o arroubo cristão, o voto humilde, ou, então, o drama infernal da consciencia, no seu transito final.

Mas, seja como fôr, a galeria de personagens portuguesas do seculo XVII tem um indiscutivel interesse. E' um folhear de paginas de historia, sombras que regressam a nossos dias, umas em parada de gloria, mesmo quando, oficialmente, hirtas, outras, com uma balbuciante intimidade domestica, com o qual é possivel reconstruir não apenas a época vivida, mas elas proprios, para além das caracteristicas fisionomicas. Interessou-nos mais os retratos das figuras secundarias, do que aqueles que centram uma época, como, por exemplo, D. João IV. O monarca, na tela, que pertence á Biblioteca Nacional, é bem diferente de todas as outras imagens que dele se conhecem. Será este o verdadeiro Restaurador, ou qualquer dos outros? E, no entanto, a tela, na composição decorativa, é excelente, larga e ajustada, na sua gravidade, ao modelo realengo. O «Conde de Castelo Melhor», já é mais «vivo», isto é, mais animado de

UM ACORDO COLEC

entre os corretores

Sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, realizou-se hoje á tarde a assinatura do acôrdo colectivo de trabalho entre os corretores de fundos da Bolsa de Lisboa e os seus empregados.

Esse acôrdo beneficia a situação de todos os empregados, tanto no que se refere á instituição dos salarios minimos e das ferias pagas, como ao subsidio de familia—a estabelecer dentro dum ano—e á previdencia que se promete estudar.

Os vencimentos duns recebem, devido á carestia da vida, um aumento de 20 % e os dos outros de 15 %, sendo alterados conforme o custo da vida, para o que, de 6 em 6 meses, serão revistos pela comissão arbitral.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HERMANOS MONTEZAN — HERMA

ORQUESTRA CRISTAL, a

'ENDENCIA

s do seculo XVIII

l exposição

pelo Chefe do Estado

nistro da Educação Nacional, com urante a visita á exposição

caracter, e adivinha-se, na naturalidade, naquele dôce sentimento que se espalha pela fisionomia, tristemente, meditativa, uma flagrancia palpitante. D. Afonso VI pode ser uma duvida iconografica, na falta de expressão do artista, mas como documento dos trajos realengos da época, é um precioso figurino setecentista. Entre os retratos de mulher, destaca-se o de D. Isabel Moura, por Domingos Vieira, que se antecipou ao tempo, na franqueza rude como retratou, não procurando embelezamentos fisionomicos, mas acusar um caracter com todo o realismo, levando a audacia até ao ponto de semicobrir a cabeça do modelo, num efeito exclusivo na pintura da época. Um Grego surge incidentalmente, no «Correio Mór do Reino», rosto alongado, ascetico, duro e reflectido, de verdadeiro legista. Quanto a nós, uma obra prima! Outros ainda, na sua evocativa, como alguns cavaleiros de Malta, o de Frei Luiz Mendes de Vasconcelos, é estupendo de energia cruel e temeraria, mereciam mais largo comentario. Em nenhum deles encontramos um sorriso, nem mesmo na gentileza donairosa, flor de altura, da infanta D. Catarina de Bragança. Dir-se-ia uma humanidade triste, abroquelada no cativeiro da patria. Mas ha uma tal firmeza nas expressões, uma seriedade tão digna, que sob o silencio das linhas adormecidas, dos rostos fechados, das atitudes graves — se adivinha que alguma coisa de grande vai resplandecer, heroicamente, na noite tragica da denominação estrangeira. E' isso, talvez, que lhes dá uma existencia imortal, para além da realização plastica, sem que os autores conhecidos ou anonimos tivessem pressentido, na sombra das suas tintas, essa claridade das almas.

Na exposição, vê-se, tambem, uma serie de deliciosas miniaturas, em que essa arte tão delicada e subtil se identifica, quasi que em absoluto, com a pintura da epoca.

ARTUR PORTELA

A inauguração da exposição

O Chefe do Estado inaugurou hoje, pelas 15 horas, a exposição dos retratos do seculo XVII. Acompanhavam-no o sr. ministro e subsecretario da «Mocidade Portuguesa», presidente da Obras Publicas, dr. Marcelo Caetano, comissario da «MocidadePortuguesa», presidente da Camara Municipal, coronel Linhares de Lima, Eugenio Correia, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, etc.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes, recebeu o sr. general Carmona, tendo este visitado com muito interêsse a notavel galeria.

:CTIVO DE TRABALHO

e fretados e os seus empregados

Assinaram o contrato, por parte dos corretores, os srs. Antonio Carvalho Ivo, Henrique de Barros Gomes, José Casimiro Serrão Franco, Manuel da Silva Carvalho e Mario Gastão Ferreira, e por parte dos empregados os directores do Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa, srs. Henrique Pereira Forjaz, Mario de Almeida Padrel Correia, João Monteiro Pais e Manuel Judice de Abreu.

Enalteceram o valor do acôrdo assinado e a boa vontade dos corretores da Bolsa os srs. dr. Trigo de Negreiros e Henrique Pereira Ferraz, presidente do Sindicato dos Empregados Bancarios, falando, em nome dos corretores, o sr. Antonio de Carvalho Ivo, sindico da Bolsa de Lisboa.

HOJE, Sábado, 28 — NOITE DE FESTA
Variedades por
HISA VAZIN
bailarina de grande classe, nas suas danças classicas
MANAS SOLER — MANOLITA CONDE
a mais alegre e animada, nas suas criações de musicas populares e brasileiras

Franco

denunciou

tentativas de divisão

do povo espanhol

MADRID, 28.—Por ocasião da distribuição de premios ás familias numerosas, o general Franco, Chefe do Estado espanhol pronunciou na Casa de Previdencia Social, em Madrid, um discurso em que atacou a plutocracia democratica e a franco-maçonaria que acusou de estar ainda hoje a gastar milhões de pesetas para dividir o povo espanhol. O general Franco retratou em poucas palavras o estado de coisas que reinou no tempo da Republica e recordou o desemprego favorecido pelo liberalismo e pelo capitalismo, o abuso feito sem lei e sem consciencia dos individuos vendidos como mercadorias e a miseria sem nome que reinava entre as massas trabalhadoras.

Convidou os funcionarios de Previdencia Social a combaterem e a fazerem face com entusiasmo a estas dificuldades ainda existentes como sobrevivencias de tempos passados. Disse que sabia muito bem, no momento em que tomou o poder, quais as responsabilidades que com isso contraia, mas que não se tinha intimidado e que vencera os inimigos tanto externos, como internos, fundando a sua politica na verdade.

O general Franco declarou ainda que se sentia orgulhoso pelos resultados obtidos e pelo melhoramento do nivel de vida dos trabalhadores espanhois, exitos e melhoramentos que não puderam ser realizados senão afastando sem a menor consideração as objecções dos lamuriantes e dos ignaros. O bem comum, disse, está antes do particular. Todos devem contribuir para o melhoramento da situação economica das classes trabalhadoras. Só assim a Espanha poderá vir a ser forte e grande na unidade. O caminho que começamos a trilhar será seguido até ao fim».—(D. N. B.).

A guerra na China

Nova ofensiva japonesa

CHUNG-KING, 28. — (Reuter).—Há sinais de uma ofensiva em maior escala dos japoneses na provincia de Shansi, segundo os circulos bem informados desta cidade. Na quarta-feira mais de 50 aviões japoneses, em 14 vagas, atacaram importantes cidades dessa provincia, ao longo das margens do rio Amarelo. Ontem 18 aviões japoneses continuaram o bombardeamento. Entretanto as batarias japonesas da margem esquerda do rio Amarelo bombardearam as posições chinesas do outro lado do rio, respondendo-lhe as batarias chinesas. E' evidente que os japoneses tentam cortar as comunicações ,através do rio Amarelo, entre Shensi e Shansi, a-fim-de evitar que os chineses mandem reforços e abastecimentos para Shansi.—(E. T.).

CANTÃO, 28.—Em seguida ás operações japonesas na zona da foz do rio das Perolas, a provincia chinesa de Kuangtung foi libertada. As forças japonesas conseguiram, tambem libertar cinco chineses que as forças de Chang-Kai-Chek tinham detido, em virtude dos seus sentimentos filo-japoneses.—(Radio Roma).

A Armada britanica

a caminho da Australia

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio de Roma anunciou hoje de manhã o seguinte: «Ontem, uma importante força naval britanica dobrou o Cabo da Boa Esperança a caminho do Oceano Indico. Esta força incluia dois grandes couraçados, dois porta-aviões, varios cruzadores e outros navios mais pequenos».—(Exchange Telegraph).

Consul de Portugal em Paris

VICHY, 28—Foi dado o «exequatur» ao novo consul geral de Portugal em Paris, sr. Antonio José Alves Junior.—(O. F. I.).

A declamadora

Manuela Porto

interprete

de Fernando Pessoa

MANUELA PORTO

Não ha duvida que o nome de Fernando Pessoa alcançou já o grande publico. Ha dez anos este poeta não passava de um «futurista» apenas conhecido daquela meia duzia de devotos que costuma acompanhar, carinhosa, a aurora de todas as novas correntes literarias. Foi preciso que a morte o arrancasse ás baixas contingencias da vida para o seu nome ressoar para além e o grande publico perceber que mais um grande poeta em Portugal tinha vivido e morrido anonimo. E' este o destino de quasi todos os grandes poetas portugueses.

Qualquer coisa de particular acompanha, no entanto, Fernando Pessoa para além da vida. Anonimo viveu, anonimo morreu—e pode dizer-se que anonimamente está colhendo os frutos da gloria. De toda a sua obra vasta e rica, apenas um volume viu ainda a luz. «Mensagem» é, por ora, o seu unico livro. E' certo que as revistas que durante mais de vinte anos mantiveram aceso o fogo da nova poetica encerram muitas dezenas de poesias suas. E' aí que se tem de ir buscar o que do seu genio permanece, emquanto não começam a surgir os volumes onde a sua obra ficará guardada para a eternidade. Não tardará, porém, que o primeiro deles venha á luz. Está pronto o original de o «Cancioneiro», que ainda este ano correrá impresso. A tarefa de extrair dos seus milhares de manuscritos deixados quasi a esmo a parte digna de figurar numa edição definitiva das suas obras não foi pequena. E Fernando Pessoa, como bem sabem os seus admiradores, não se limitou a escrever como Fernando Pessoa. A sua obra é «um drama em gente», como ele proprio deixou escrito. Fernando Pessoa representa nesse drama apenas um dos protagonistas. Os outros, quer Alvaro de Campos, quer Alberto Caeiro, quer Ricardo Reis, têm a sua parte na obra inédita. Os manuscritos, quando não assinados pela personagem que actuava, conservam o estilo proprio a cada uma dessas personagens. Alvaro de Campos não era um pseudonimo: era um *heterónimo*. Alvaro de Campos, Alberto Caeiro ou Ricardo Reis são heterónimos, os outros nomes com que Pessoa baptizou aqueles duplos de personalidade que dele se desprendiam para falarem com uma voz propria e com uma voz propria se exprimirem consoante a natureza psicologica de cada um.

Imagine-se a sua obra completa. O «drama em gente» concretizar-se-á. Um poeta ficará vivendo na literatura portuguesa repartido em quatro poetas. Quatro poetas ficarão vivendo no arcaboiço desse homénzinho débil e sumido que o tempo irá levantando da cova ano atrás ano até que a sua estatura, com o dobar dos seculos, ganha toda aquela plena imaterialidade só dada aos que vieram á terra para eternamente nela permanecerem.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Preparação diplomatica

O general Smuts, que é simultaneamente um militar de grande experiencia e um chefe politico com as suas provas dadas, definiu, numa sintese perfeita, o caracter geral das operações na primavera deste ano. Essas operações obedecem a uma estrategia transparente, no plano politico e no plano militar, a qual por seu turno deriva das condições criadas pelo aparecimento da coligação que, com o Imperio britanico, formaram os Estados Unidos, a U. R. S. S. e a China.

Essa coligação é, sob o ponto de vista dos seus recursos em potencial, das suas reservas de homens e da sua situação financeira, muito superior ao grupo formado pelas potencias signatarias do pacto tripartido, mesmo valorizado pela extensão e possibilidades das zonas geograficas ocupadas. Mas este grupo beneficia duma preparação militar muito adiantada e das vantagens que invariavelmente lhe dá a sua capacidade de iniciativa.

Tudo indica que ainda na primavera de 1942 será a esse grupo de potencias que pertencerá a iniciativa. Mas, a-pesar de se estender a todos os continentes e a todos os mares, a superficie onde ela deve exercer-se, a linha geral do plano elaborado pelo bloco germano-nipo-italiano não constituirá para os seus adversarios, como aconteceu em fases anteriores da guerra, uma surpresa total.

A aliança das nações anglo-saxonias com a U. R. S. S. e a China beneficia de duas vantagens imediatas: a possibilidade de comunicações entre as partes que integra e a superioridade naval. Essas vantagens não são absolutas. As comunicações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, por um lado, e a Russia, por outro, fazem-se com dificuldade e demora evidentes. A superioridade naval, assegurada em alguns mares e oceanos, foi transitoriamente perdida no Pacifico em beneficio da frota de guerra niponica. Mas, duma forma geral, existe e pesa decisivamente no balanço das possibilidades imediatas dos beligerantes.

Para os signatarios do pacto tripartido trata-se, antes de mais nada, de as suprimir. Mais do que isso: trata-se de transferir o seu campo de acção. As forças do Reich, caminhando para leste, as forças do Japão, avançando em sentido oposto, hão de esforçar-se por dar as mãos no continente asiatico. Ao mesmo tempo seriam as rotas do Indico e do Artico comprometidas para o transito dos navios ingleses e americanos que, pelo norte e pelo sul, por Murmansk e pelos portos do Iran, reabastecem os exercitos sovieticos. Assim se explica a recente ofensiva da Luftwaffe no sector norte da frente russa e a valorização dos contingentes do «eixo» que, sob o comando supremo do general Rommel, aguardam o momento propicio para agir.

E' natural que esta tentativa concertada encontre uma resistencia condigna. Mas os meios que vai ter ao seu serviço, tanto em homens como em material, e o apoio que lhe dará a esquadra japonesa, tornam-na temerosa. Compreende-se que a sua iminencia seja encarada com inquietação nos paises que terão de a suportar.

Esses paises são, naturalmente, os que ameaçam os flancos da manobra de grande envergadura assente entre Berlim, Toquio e Roma, ou sejam a Russia, num lado, a Australia, no outro. Os preparativos diplomaticos para a proxima fase da campanha a leste são evidentes. Tendo a responsabilidade de a conduzir e o desejo de a ganhar, o Reich deseja assegurar-se, préviamente, o concurso de todos os elementos que possam concorrer para a sua vitoria. As diligencias em curso nas capitais balcanicas, em Budapeste e em Ankara não têm outra finalidade. E' sobre a base duma cruzada europeia que o governo de Berlim deseja assentar as suas iniciativas proximas.

C. F.

PERDERAM-SE
as ultimas esperanças dos sovietes!

A dupla pagina central do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» intitula-se: «Perderam-se as ultimas esperanças dos sovietes!» e é ilustrada com nove sugestivas e impressionantes fotografias

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

O recital Manuela Porto

(Continuação da página central)

E' a obra deste poeta poliforme que a recitadora Manuela Porto vai evocar esta noite no salão de *O Seculo*. Não é a primeira vez que Manuela Porto interpreta a poesia de Fernando Pessoa. Foi ela a primeira a interpretá-la. Creio que ninguem depois dela a interpretará tão bem. Manuela Porto criou entre nós uma maneira nova de dizer os poetas. E' costume aproveitarem-se as virtualidades ritmicas da poesia reproduzindo-a oralmente. Os efeitos conseguidos podem ser brilhantes. Em geral, porém, á custa da propria poesia. Não é o poema que resplandece, sim aquele que o diz. Assim se explica que muitos débeis poemas ganhem, por vezes, na bôca dos recitadores uma flama que lhes não pertence. Basta, para tanto, não serem desprovidos de musicalidade. O contrario acontece quando a poesia recitada, musical embora, seja de uma musicalidade mais intima e discreta. E' o caso da poesia intelectualizada. Ora Manuela Porto iniciou entre nós uma escola de recitação cuja virtude capital reside em «servir a poesia»: não em «servir-se da poesia». Outra coisa não seria de esperar de quem tentasse dizer as obras quasi *imperceptivelmente musicais* dos chamados poetas modernos. Manuela Porto foi a primeira declamadora que em Portugal disse versos desses poetas.

Entre os modernos poetas portugueses Fernando Pessoa é, sem duvida, um dos mais ricos: na sua poesia ha todas as modalidades musicais e amusicais, todos os matizes intelectuais e sensoriais. Para recitar as suas obras ha, pois, que buscar-se a musicalidade onde ela parece não residir. Para tornar plastica a sua poesia ha que dar carne aos pensamentos por vezes quasi meramente abstractos. As imagens e os simbolos, as sinteses e as elipses, os prosaismos e as securas abundam na obra de Fernando Pessoa. Para animá-la imagine-se que subtilezas de compreensão e dicção serão precisas! Manuela Porto, que interpretou já a «Ode Maritima», o mais audacioso de quantos poemas se escreveram ainda em Portugal, sabe bem as dificuldades que precisa de vencer para arrancar á poesia de Fernando Pessoa toda a sua complexa significação. E', pois, uma prova definitiva o recital desta noite. E não tenho duvidas em afirmar que Manuela Porto servirá hoje tão nobremente a arte de um dos maiores poetas da lingua portuguesa que para sempre lhe ficará a gloria de tão nobremente a ter servido.

JOÃO GASPAR SIMÕES

CONFERENCIAS

Realiza-se esta noite, ás 22 horas, no Gimnasio Clube Português, uma palestra proferida pelo sr. engenheiro Nobre Guedes, subordinada ao titulo «Certas incompreensões dos amadores sôbre amadorismo». A palestra é da iniciativa do «Comité» Olimpico Português, e aguardada com muito interesse, dada a especial autoridade do sr. engenheiro Nobre Guedes, antigo praticante, categorizado dirigente e profundo conhecedor da materia.

—O Clube dos «100 á Hora» inicia hoje, pelas 21 e 30, a série das suas realizações, com uma conferencia proferida pelo sr. dr. Ramada Curto, ilustre advogado e dramaturgo, sob o titulo «Velocidades».

—O sr. Mario de Sampaio Ribeiro realiza, no proximo domingo, ás 15 horas, no museu das Janelas Verdes, uma conferencia sôbre musica vocal portuguesa dos seculos XVI e XVII, com ilustrações musicais.

EMISSORA NACIONAL

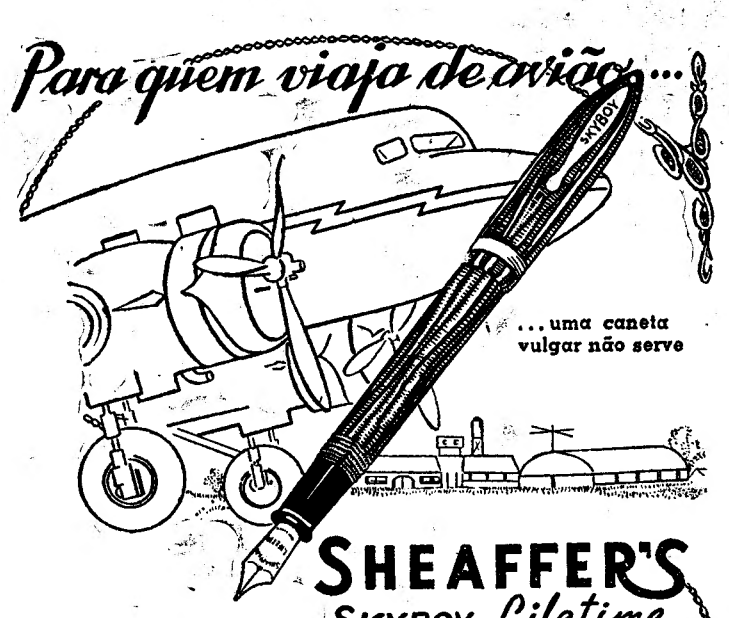
No programa que a estação de ondas curtas da Emissora Nacional hoje transmite estão incluidos, entre outros, os seguintes numeros: ás 19 e 23 e 1 e 35, uma palestra do dr. Vitorino Nemésio na rubrica «Da Casa Lusitana»; ás 20 e 20, 22 e 40 e 0 e 40, um recital de musica portuguesa, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa, que interpretará a «Sonatina» de Armando José Fernandes, «Adeus, minha terra», de Viana da Mota; «Aguarela», de Ivo Cruz e «Dois preludios», de Luiz Costa; e ás 20 e 50, uma palestra do dr. Manuel Murias da série «Politica Imperial».

Emissão de cedulas em Angola

O governo geral de Angola foi autorizado a emitir 21.000 contos de cedulas com os valores parciais de 1$00 e 2$50 angolares.

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. DO SALITRE, 82

Para quem viaja de avião...



SHEAFFER'S
SKYBOY-Lifetime
A caneta de tinta permanente n.º 1
é um modêlo especial para a aviação.
Funciona no ar... na terra e no mar
escreve-se melhor com
SHEAFFER'S Skrip
o substituto da tinta

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na
FARMACIA ESTACIO —61, ROSSIO

O TAMPAX para as horas dificeis é higiénico, cómodo, invisivel e evita as irritações.

TAMPAX

CAPSULAS

Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.
Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PÂTE DENTIFRICE
MAO TCHA
L.T.PIVER
PARIS-LISBOA

Mao-Tcha: preparada segundo as mais modernas regras de higiene da bôca, é uma pasta dentifrica de incalculavel valor bactericida. Produzindo uma abundante espuma, lava e branqueia os dentes, perfumando ao mesmo tempo a bôca, pelo que se torna um produto indispensavel a todos.

L.T. PIVER

Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais

Assembleia Geral Ordinaria

Nos termos da alinea b) do art. 25.º dos Estatutos, são convocados os socios no pleno gozo dos seus direitos a reunir em Assembleia Geral Extraordinaria na sua sede, no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Fixação em 5$00 da importancia das cotas relativas aos socios com ordenados até 600$00 mensais.

2.º—Adopção dum sistema uniforme de remuneração de trabalho.

Não comparecendo numero legal de socios fica desde já feita a segunda convocação para duas horas depois com qualquer numero. Lisboa, 27 de Março de 1942. O presidente da Assembleia Geral, *Carlos Santos*.

A roupa lavada com LAVILO fica com a graça característica da roupa nova. Os maus cheiros da transpiração e nódoas de qualquer natureza desaparecem sem deixar vestígios, quando a roupa é lavada com LAVILO. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias e casas de utilidades.

Distribuidores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017

C. M. L.

EDITAL

Licenças de estabelecimento comercial e industrial

Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente, subst. da C. M. L.

Torna do conhecimento publico de que a abertura do cofre para pagamento das licenças de estabelecimento comercial ou industrial (Grupos A, B e C) referentes a 1942, se inicia em 1 de abril proximo.

Estas lic., nos têrmos do art. 11.º da deliberação de 20/2/941, são pagas á bôca do cofre, em 2 prestações, vencíveis a 1.ª em abril e a segunda em outubro, podendo tambem os contribuintes que assim o desejarem efectuar o pagamento por uma só vez.

A falta de pag. da 1.ª prestação no prazo estabelecido ou, com juros da mora, nos meses de maio e junho, torna imediatamente exigivel a totalidade do imposto.

As lic. serão requisitadas e pagas no acto da requisição, das 11 ás 15 h., nos seguintes locais:

—**Nas Escolas Gerais, 6,** para os contribuintes dos 1.º e 2.º Bairros;

—**Nos Paços do Concelho,** para os contrib. dos 3.º e 4.º Bairros;

—**Na Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 39,** para os contrib. dos 5.º e 6.º Bairros;

—**Na Av. 24 Julho (Secção de Aferições),** para os contrib. do 7.º Bairro.

No acto do pedido devem os interessados apresentar a lic. anterior, o recibo da contribuição industrial do ano de 1942, e a apolice e recibo do seguro referente ao recheio dos estabelecimentos.

Findo o prazo da cobrança á bôca do cofre, serão as licenças acrescidas dos juros da mora, calculados nos termos do art. 139.º do Dec.-Lei 16.731, de 13-4-929.

A cobrança voluntaria é feita nos dois meses seguintes ao fixado para a abertura do cofre.

Decorridos estes 2 meses, proceder-se-á á cobrança coerciva, observando-se, para os contribuintes que não tenham solicitado a lic. nos termos do art. 7.º da citada deliberação, o disposto nos art.os 742.º a 749.º do Codigo Administrativo.

E para geral conhecimento, se publica o presente EDITAL.

Paços do Concelho, 20/3/942. O presidente, (a) **Eduardo R. de Carvalho.**

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

V. Ex.ª tem que economizar na iluminacão 25 %!!
Nós fazemo-lhes uma optima instalação, pelo sistema americano, com a qual fará uma economia de 75 %....

«Iluminação Fluorescente»

Telef. 27052

Ester Eduarda Santa Barbara e Santos Veiga Vaz

FALECEU

Eugenio Veiga Vaz e seus filhos, Mario Xavier Pereira e Santos, sua esposa e filhas, Carlos José Vaz e sua esposa, Maria Eduarda Pereira Guerra e mais familia participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, nora, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza ámanhã, 29, pelas 11 horas, da rua da Voz do Operario, n.º 30, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9378..... 400.000$
4151..... 30.000$
6813..... 10.000$
9377..... 2.130$
9379..... 2.130$

Premiados com 1.000$00

641 762 803 1232 2022 2207 2261 2331
2416 2641 2713 3202 3570 3600 4095 4128
6083 6376 6496 6663 6880 6905 7703 7734
7849 8410 9682 10145

Premiados com 300$00

UNIDADE

4

DEZENA

16 61

CENTENA

123 138 163 183 188 196 201 262 289 292
308 336 346 585 599 673 703 728 757 793
802 831 914 944 950 954 966 969

MIL

1020 1046 1076 1132 1150 1154 1209 1210
1219 1236 1263 1305 1310 1348 1355 1384
1393 1400 1420 1491 1496 1517 1518 1543
1591 1616 1623 1670 1684 1731 1745 1760
1763 1873 1907 1936 1997

DOIS MIL

2017 2027 2050 2052 2071 2072 2111 2114
2133 2135 2142 2158 2266 2351 2353 2385
2432 2442 2491 2501 2525 2535 2536 2549
2586 2640 3722 2742 2756 2812 2851 2857
2863 2866 2871 2911 2954 2955 2990

TRES MIL

3017 3057 3096 3101 3103 3160 3195 3201
3230 3235 3400 3427 3433 3445 3482 3494
3513 3546 3641 3664 3719 3740 3777 3884
3889 3946 3968 3989 3993

QUATRO MIL

4000 4022 4033 4039 4136 4171 4216 4238
4307 4458 4460 4478 4497 4532 4549 4561
4703 4721 4745 4793 4870 4937 4976

CINCO MIL

5014 5022 5051 5067 5126 5158 5181 5188
5331 5384 5408 5431 5475 5476 5494 5522
5584 5646 5668 5726 5735 5812 5834 5852
5904 5923 5944 5960 5972

SEIS MIL

6024 6137 6145 6152 6156 6159 6181 6240
6263 6350 6396 6436 6463 6494 6543 6579
6587 6600 6604 6638 6663 6684 6692 6708
6716 6758 6832 6871 6874 6907 6939 6973
6990

SETE MIL

7071 7113 7120 7125 7143 7145 7177 7193
7197 7204 7248 7272 7329 7340 7387 7424
7432 7469 7531 7550 7568 7667 7683 7685
7714 7762 7783 7861 7880

OITO MIL

8046 8058 8076 8091 8173 8181 8277 8278
8300 8314 8342 8354 8405 8423 8457 8499
8516 8523 8525 8534 8709 8713 8765 8766
8777 8866 8873 8875 8891 8899 8961 8999

NOVE MIL

9064 9087 9088 9142 9156 9167 9236 9300
9331 9336 9345 9353 9397 9398 9516 9559
9563 9577 9594 9742 9794 9799 9829 9859
9863 9933

DEZ MIL

10063 19976 10131 10132 10178 10184

Os numeros de **9301** a **9400**, de **4152** a **4160** e de **6811** a **6820**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º**.

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A «Tertulia Tauromaquica»

presta ámanhã homenagem a Celia Gámez

A «Tertulia Tauromaquica» dedica a sua reunião de ámanhã—a 14.ª e a ultima da temporada de propaganda da festa peninsular—á grande vedeta Celia Gámez que hoje faz a sua festa artistica no Trindade e ámanhã se despede do publico de Lisboa em pleno triunfo.

O nosso querido camarada Rogerio Perez—que desde muito novo tem acompanhado intimamente os grandes do toureio, conhecendo os aspectos curiosos e pitorescos da sua vida—fará uma «charla» sobre a figura admiravel e inconfundivel do cigano Rafael Gomez «El Gallo», o famoso matador de touros.

A' reunião assistem diversos convidados e senhoras das familias dos tertulianos, sendo a concentração ás 12 e 30, no café Nicola.

Companhia das Aguas

Para apreciar as contas da gerencia de 1941 reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia das Aguas, cujo relatorio, por ser o primeiro que se publica após a morte do sr. engenheiro Carlos Pereira, consigna palavras de saudade por aquele seu director-delegado. O relatorio consigna ainda a assinatura do contrato com o Governo, as obras que se vêm realizando para o abastecimento de agua á cidade e arredores, e a 2.ª emissão de cem mil obrigações de 5 %.

«Mocidade Portuguesa»

Festa adiada

Foi adiada a festa dos cadetes da «M. P.» do Centro de instrução geral n.º 1, que funciona em Caçadores 5, e que hoje se devia realizar no Ginasio, pelas 21 horas, a favor da secção de camaradagem, em virtude de ter adoecido um dos componentes da festa.

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

A SORTE CONTINUA!...

O 2.º PREMIO

da lotaria de hoje foi vendido na casa

Gouveia & Silva

no N.º 4151 — 30.000$00

Bilhete certo desta casa, em cautelas, assim como toda a centena de 4101 a 4200

GRANDE PALPITE para as proximas lotarias de 400 CONTOS

PEDIDOS A:

Gouveia & Silva

84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

A Sorte Grande

9378-400 CONTOS

Numero certo, assim como toda a dezena

Foi vendida hoje pela Casa

O PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 E 20 (próximo do Café Nicola)

A feliz CASA VIOLA

vendeu hoje o 2.º premio

4151 **30 contos**

um 1/4 de bilhete vendido em cautelas ao balcão, e recebido do nosso colega cambista Gouveia & Silva

67, Rua da Assunção, 69

Junto á R. Augusta

Jogar no Viola é adquirir grandes fortunas

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

2.º Premio, 4151.... 30 contos

VENDIDO POR

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

Em meio bilhete recebido da casa

GOUVEIA & SILVA

GABARDINE DE LÃ **IMPERMIABILIS** **«PLUVIUS»** **A MARCA PREFERIDA** **À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

No Brasil

continuam a fazer-se prisões em massa

RIO DE JANEIRO, 28—Comunicam de Porto Alegre que foram ali presos 56 cidadãos dos países do «eixo». Em dois subterraneos foram encontradas muitas armas e munições e documentação importante, pela qual se verifica que esava tudo preparado para em determinado momento serem ocupados os pontos estrategicos da cidade.

Na residencia dum abastado comerciante japonês foram encontradas grandes quantidades de dinamite, destinadas a fazer ir pelos ares importantes objectivos militares de Porto Alegre.

Em varios Estados do Brasil continuam a ser feitas numerosas prisões de cidadãos dos países do «eixo» e a apreenderem-se abundantes quantidades de armas, munições e explosivos. —(United Press).

Emissoras apreendidas

RIO DE JANEIRO, 28—Durante as buscas que a Policia está realizando contra a acção de espionagem do país, visitou o Mosteiro de S. Francisco, na cidade da Baia, encontrando três poderosas emissoras clandestinas de T. S. F.—(E. T.).

A prisão dos espiões alemães

RIO DE JANEIRO, 28.—Friederich Kempter, acusado de ser um dos principais espiões alemães no Brasil, apanhado pela Policia a transmitir informações por uma emissora secreta, tinha correspondentes ao longo da costa brasileira, que lhe enviavam os movimentos da navegação pelo correio. Pedia noticias especialmente sôbre a navegação do Recife para o Rio. Niels Christienssen, dinamarquês, conhecido como um dos melhores tecnicos alemães de radio, era primeiro ajudante de Kempten. Entre os seus auxiliares encontravam-se o chileno Hans Jopp, hungaro Josef Naggi e muitos alemães. A Policia do Rio encontrou em poder de Christienssen 11 mensagens escritas á maquina, sôbre navios surtos no porto do Rio.

A Policia arranjou uma exposição publica das transmissoras de radio, acessorios, documentos, ampliadores fotograficos, maquinas projectoras e outro material apreendido. Consta que todas as pessoas presas seguirão para a ilha das Flores, na baia do Rio de Janeiro. Anunciando todas estas prisões, a Policia declarou que o seu relatorio se referia apenas a uma secção dum grande relatorio do qual seriam ainda tornadas publicas outras partes.—(E. T.).

O esforço de guerra

das mulheres inglesas

LONDRES, 28.—Pela primeira vez na Historia da Grã-Bretanha as mulheres vão apresentar-se ás secções de recrutamento. As raparigas de 17 anos começam hoje a inscrever-se naquelas secções, onde serão aconselhadas quanto ao seu alistamento em diversas organizações femininas que contribuem para o esforço de guerra do país.—(O. F. I.).

A guerra no mar

TOQUIO, 28.—Comunicam que um submarino niponico afundou no Oceano Indico o petroleiro britanico «Spondilus», de 7.408 toneladas.—(R. R.).

HOJE É UM SABADO

MIAMI

As brilhantes atracções dum programa artistico de CATEGORIA INTERNACIONAL com

LOLITA ALDANA

Orquestra CARAVANA

e SURPRESAS

Amanhã: chá dansante com Variedades das 17,30 às 19,30

Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

Os chineses

que defendem Toungoo recebem reforços

GHUNG-KING, 28—Reforços chineses abriram caminho por entre as linhas niponicas e entraram na cidade sitiada de Toungoo, na Birmania. O comunicado diz que o combate prossegue agora a oeste, a norte e a sul dos arrabaldes da cidade. A parte leste da cidade encontra-se ainda aberta.—(Exchange Telegraph).

Melhorou a situação

NOVA DELHI, 28.—(Reuter).—O Comunicado da Birmania diz ter melhorado consideravelmente a situação na frente de Toungoo.—(Ex. Tel.).

CHUNG-KING, 28.—O comunicado oficial diz que «os japoneses continuam a enviar reforços para a frente de Toungoo, mas esta cidade continua em posse dos chineses».—(Ex. Tel.).

Um exito dos chineses

CHUNG-KING, 28.—Foi oficialmente anunciado que as tropas chinesas reconquistaram o aerodromo ao norte de Toungoo, que os japoneses ocuparam na quarta-feira. A guarnição japonesa que ali se encontrava foi aniquilada. Os japoneses contra-atacaram com ferocidade para reconquistarem o aerodromo.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 28. — Comunicado do Quartel General da Birmania: «A nossa linha teve de ser encurtada na frente do Irrawaddy, em consequencia dos recentes desenvolvimentos na area de Toungoo. Nesta frente ainda não houve contacto, a-pesar de grandes grupos de birmaneses, japoneses, misturados com bandidos, estarem activos ao sul de Prome. Ontem, ás 5 horas, foi violentamente bombardeada uma cidade sobre o rio Irrawaddy. Foram lançadas muitas bombas incendiarias, três quartos da cidade ficaram destruidos. Os estragos militares foram insignificantes e o numero de vitimas foi muito pequeno».—(E. T.).

A fome na Grecia

NOVA YORK, 28 — O navio-motor «Sicilia» partiu ontem dos Estados Unidos com um carregamento de generos alimenticios e medicamentos para a Grecia, com salvos-condutos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha e Italia, conseguidos pela Cruz Vermelha internacional. O carregamento inclue 50.000 sacos de farinha e 500.000 unidades de vitaminas concentradas em comprimidos. O «Sicilia», com uma grande Cruz Vermelha pintada por baixo do nome, segue um rumo combinado entre os beligerantes. Durante a noite viajará completamente iluminado, para evitar qualquer engano.—(E. T.).

IZTAMBUL, 28 — O navio turco «Dunlupinar» partiu na sua segunda viagem para o Pireu, com um carregamento de 2.000 toneladas de generos alimenticios e encomendas, enviadas pelos jornalistas turcos aos seus colegas gregos.—(E. T.).

A popularidade de Churchill

nos Estados Unidos

LONDRES, 28—A ultima votação «Gallup» á pregunta «de uma maneira geral apróva ou desaprova Churchill como Primeiro ministro?», deu o seguinte resultado: 81 % aprovaram; 13 % desaprovaram e 6 % são indiferentes.—(E. T.).

Cripps

está satisfeito com o resultado das suas conferencias

NOVA DELHI, 28—(Reuter) — Stafford Cripps declarou hoje aos jornalistas: «Estou completamente satisfeito com as conversações que tive até agora». Referindo-se á conferencia com Gandhi declarou: «Espero ter uma nova conferencia com ele. Durante a nossa entrevista de ontem falámos ácêrca do tempo, da alimentação, da saude e de alguns outros assuntos». Prosseguindo, Cripps disse que como resultado das conversações tidas até hoje houvera apenas uma modificação nas suas propostas. Tivera de substituir uma frase que alguns acharam pouco clara. No resto, tudo se mantém sem alterações. Afirmou que continuava no proposito de se demorar apenas uma quinzena, acrescentando: «Eu não estou disposto a deixar a India sem que tire a limpo se as propostas são ou não aceitaveis. Mas isso não quere dizer que vou demorar-me aqui indefinidamente. Dentro dos proximos 10 dias chegarei a uma conclusão sobre o assunto que aqui me trouxe».—(E. T.).

Reunião dos principes

NOVA DELHI, 28.—A Comissão especial de Principes, com os seus ministros reuniu-se ontem para estudar as propostas de Cripps. Soube-se que toda a Comissão se encontra hoje com «sir» Stafford. Com ele se encontrarão tambem hoje Richardson, chefe do grupo europeu e outros representantes da Comunidade europeia. Espera-se que se encontre de novo hoje com o presidente do Congresso.—(Ex. Tel.).

Contra-propostas indianas

NOVA DELHI, 28.—O presidente do Congresso hoje chegado a esta cidade, traz contra-propostas de Hehru para Cripps. Será necessaria nova entrevista com o ministro britanico pelo facto de a Comissão Executiva do Congresso, que se reunirá na segunda-feira, desejar conhecer a reacção de Cripps ás contra-propostas de Hehru antes de chegar a qualquer conclusão definitiva sobre as propostas de Cripps. As sugestões de Hehru parece que se relacionam mais com pormenores do que com os principios.—(Ex. Tel.).

O governador de St. Pierre

está prisioneiro em Londres

WASHINGTON, 28—Os circulos diplomaticos bem informados de Washington anunciam que o barão Gilbert De Bournat, administrador do govêrno de Vichy, nas ilhas de Saint Pierre e Miquelon, foi levado para Londres pelos «franceses livres» sem prévio conhecimento do govêrno britanico.

Entretanto, prosseguem as negociações entre os govêrnos de Vichy e de Washington destinadas a resolver o problema da ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon pelas «forças livres francesas», com a retirada ordeira daquelas forças. Em troca da acção que está a ser desenvolvida pelo govêrno de Washingon, o govêrno de Vichy permitirá que os Estados Unidos exerçam um «contrôle» limitado sobre as referidas ilhas, situadas na area da Terra Nova.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 77. Telefone 2 5448.

Os resultados

da recente visita *do rei Boris* ao chanceler Hitler

SOFIA, 28.—A Imprensa bulgara continua a comentar favoravelmente o encontro do rei Boris com o chanceler Hitler. «Não restam duvidas de que a visita do rei e as suas conversações com os dirigentes do III Reich mostraram o desejo dos dois países de reafirmarem e apertarem a amizade que liga o povo alemão ao bulgaro»—escreve em resumo o orgão oficioso «Utro», acrescentando: «A fraternidade das armas datando da ultima guerra, os sofrimentos em comum depois do conflito mundial e o combate empreendido pelo Reich e a Bulgaria para implantarem no mundo maior justiça e equidade constituem laços que criaram entre os dois povos uma amizade sincera e duradoura. O povo bulgaro acompanha com simpatia a luta dos seus aliados e amigos, luta de vida ou de morte que—ninguem duvida na Bulgaria—terminará pela vitoria das potencias do Pacto Triplice e dos Estados que a ele aderiram...».

O mesmo jornal conclue: «Por isso a Bulgaria contribue para essa luta, persuadida de que ocupará na Nova Europa o lugar que merece e que alguns quiseram, outrora, contestar-lhe, ou mesmo recusar-lhe».

Nos circulos autorizados de Sofia nota-se que o encontro do rei Boris com o Fuehrer constitue o terceiro entre o soberano bulgaro e o chefe da Alemanha no decorrer dum ano. A primeira vez que se encontraram foi em abril de 1941, durante a campanha dos Balcans, pouco depois da adesão da Bulgaria ao Pacto Triplice; a segunda entrevista realizou-se em junho passado, em Obsrsalzberg. A terceira, que deu ensejo a uma conferencia do rei Boris com o ministro dos Estrangeiros alemão, parece—declaram aqueles circulos—revestir-se de importancia especial.—(O. F. I.).

A luta na Servia

IZTAMBUL, 28—As forças nacionais yugo-eslavas, sob o comando do general Mikhailovitch, ministro da Guerra yugo-eslavo, conquistaram no dia 5 uma grande vitoria sobre os italianos, em Mikshich, no Montenegro. Segundo informações de confiança acabadas de receber aqui, depois dum «raid» com exito contra aquela cidade, foi derrotada uma divisão italiana completa.—(E. T.).

Jorge VI fala hoje

LONDRES, 28—Sua Majestade Britanica, Jorge VI, fala hoje pela B. B. C. ás 10 horas da noite (hora de Lisboa), podendo ser ouvido pelos postos G R G—G S S—G S N—G S D—G R Y—G S B e G R S.—(E. T.).

Amaragem forçada dum avião inglês

de que resultou 1 morto e 2 feridos

A' hora de fecharmos o nosso jornal chega-nos a informação de que um hidroavião britanico teve amaragem forçada ao largo do cabo da Roca e pediu assistencia através de um S. O. S.

Um navio recolheu os aviadores e trouxe-os para Lisboa, desembarcando-os no antigo Arsenal de Marinha, onde duas ambulancias os aguardavam para conduzir os feridos ao hospital inglês.

Foram desembarcados três tripulantes, um dos quais vinha morto. Os outros dois, gravemente feridos, seguiram para aquele hospital.

ARCADIA Dancing-Bar

HOJE - FESTA DA PRIMAVERA

com um grandioso acto de Music-Hall pelas artistas:

CARMEN GARRIDO — AMELIA SANCHEZ (Miss Madrid)
CARMELITA CABALLERO — BALLET MARY SANDRA
HERMANAS HARVEY — CONCHITA BRETON — CELIA GOMEZ
CARMEN NAVARRO e LUCENTINA

ALMEIDA CRUZ E A SUA ORQUESTRA

Lindas decorações — Brindes — O Dancing mais animado da Capital

NEGRESCO

elegante dancing — selecto restaurante acolhedor bar

A «HAWAY ORQUESTRA» nos chás das 17 ás 19 e meia e depois das 23 horas
Almoços, jantares e ceias — o mais distinto serviço de mesa
ANGELO PEREIRA, o conhecido barman, aguarda as vossas ordens pelo telefone 29583